

Crescimento de 63% na procura pelo transportes coletivos urbanos entre janeiro a novembro de 2022

16 de Dezembro, 2022

A procura pelos transportes coletivos tuteladas pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática – Metropolitano de Lisboa, Metro do Porto e Transtejo/Soflusa – aumentou 63% de janeiro a novembro de 2022, de acordo com os dados provisórios anunciados pelo Governo.

Apesar do acréscimo do número de passageiros, a procura por estes meios de transportes coletivos ainda está aquém da verificada no período homólogo de 2019, quando a operação das empresas ainda não tinha sido afetada pela pandemia de Covid-19. Assim, o número de passageiros verificado até novembro de 2022 representa 79% da procura registada no período homólogo de 2019, lê-se no mesmo comunicado.

No quadriénio 2019-2022, através do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART), do Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP) e de dotações extra para manter a oferta durante o período de pandemia, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática mobilizou mais de 885 milhões de euros para os transportes públicos.

Na Lei do Orçamento do Estado de 2023, ficaram inscritos 138,6 milhões de euros para o PART, aos quais podem acrescer mais 50 milhões de euros para assegurar a manutenção dos preços vigentes em 2022 dos passes de transportes públicos e mais 60 milhões de euros para assegurar os níveis de oferta nos sistemas de transportes públicos abrangidos pelo PART, ainda afetados pelos efeitos da perda de procura decorrente da pandemia. O PROTransP mantém a verba de 20 milhões de euros, reforçada em 2022.